



17/3/96
132
FSP
Pg 1-3

Desenvoltura espantosa

"Espanta desenvoltura de José Carlos de Almeida Azevedo ao emitir juízos sobre Darcy Ribeiro.

A Escola Superior de Sociologia Política de São Paulo, onde Darcy Ribeiro estudou, não foi, como diz José Carlos, um 'curso livre que, suponho, nem reconhecido era' —foi o primeiro programa de pós-graduação em sociologia da América do Sul, onde ensinaram no período intelectual de W. V. Quine e Radcliffe-Brown.

O que além de patético é ridículo é dizer que Darcy Ribeiro não foi professor na UnB e não deixou vestígios lá: Darcy Ribeiro foi simplesmente o criador da UnB. Quanto a José Carlos de Almeida Azevedo, ele foi reitor da UnB criada por Darcy Ribeiro, com o papel inglório de intervenor sob a ditadura militar.

Finalmente, José Carlos transcreve passagens 'racistas' de um livro de Darcy Ribeiro como prova de seu racismo, como se a presença de frases racistas significasse que o autor as endossa; o autor de livro em que há personagem ateu será também ateu? E os autores de livros policiais sobre criminosos são criminosos?

Ao contrário, Darcy é um dos mais sistemáticos críticos de toda forma de racismo, inclusive no romance citado. Finalmente, Darcy Ribeiro é intelectual internacionalmente reconhecido com diplomas honoríficos, traduções e citações de sua obra antropológica. E quem é mesmo José Carlos de Almeida Azevedo?"

Mauro W. Barbosa de Almeida, professor de antropologia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e Manuela Carneiro da Cunha, professora titular da Universidade de Chicago e professora titular aposentada da USP. — Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)